

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *Dalbulus maidis* EM MILHO SEGUNDA SAFRA EM SETE LAGOAS-MG^(*)

Valquíria Andrade Carvalho⁽¹⁾, Guilherme Souza de Avellar⁽²⁾, Nathan Moreira dos Santos⁽³⁾, Douglas Graciél dos Santos⁽⁴⁾, Nathalia Cristine Ramos Damasceno⁽⁵⁾ e Ivênio Rubens de Oliveira⁽⁶⁾

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho, estágio fenológico, milho segunda safra, armadilha amarela.

A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) é um inseto sugador de seiva, sendo o enfezamento a principal doença do milho hoje no país, transmitida por esta praga. O objetivo do trabalho foi avaliar a correlação da flutuação de *D. maidis* com o estágio fenológico na cultura do milho. Para a avaliação da população de cigarrinhas foram instaladas armadilhas amarelas adesivas (30X12 cm) em três áreas distintas em campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG (19°28' latitude sul e longitude 44°15'08" W GrW), no período de março a junho de 2022, junto com o plantio de milho segunda safra. Para tanto, as armadilhas foram instaladas em lavoura de milho após o plantio, sendo: área 1 (ensaio contendo 35 híbridos) e áreas 2 e 3 (X35R743PWU) em estacas de um metro da superfície do solo, trocadas semanalmente, e trazidas ao laboratório de entomologia na Embrapa Milho e Sorgo, onde foram avaliadas. Cada área avaliada tinha 1 hectare. Para a avaliação do estágio fenológico da planta foi feita uma média com três plantas/semana. Foram coletados, no total, 1.358 adultos de *D. maidis*. Não houve correlação entre: 1) estágio fenológico e número de cigarrinhas (-0,35) e 2) temperatura e número de cigarrinhas (0,35), bem como da precipitação e cigarrinha (0,12). Na armadilha 1 foi observado um pico populacional no estágio fenológico v8, com um total de 162 adultos de *D. maidis* no dia 25 de abril de 2022. Na armadilha 2, o pico populacional da cigarrinha foi no dia 16 de maio de 2022 quando o milho estava no V7 com um total de 184 insetos coletados. Já na terceira armadilha, a maior captura de insetos foi no estágio fenológico V9 com a presença de 120 adultos de cigarrinha no dia 6 de junho de 2022. Assim, verificamos o pico populacional dessa praga entre os estádios fenológicos V7 e V9. Contudo, desde a primeira coleta, verificaram-se cigarrinhas nas áreas, o que indica necessidade de manejo desde o V2, uma vez que não existe um nível de dano econômico definido, por serem insetos transmissores de doenças.

* Fonte financiadora: Crop Life; CNPQ (projeto:41363937/2022)

⁽¹⁾ Estudante curso de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João del Rei, Campus de Sete Lagoas, Rodovia MG-424, Km 47, Bairro Indústrias, Caixa Postal 56, Sete Lagoas-MG. E-mail: valquiriaandradecarvalho@gmail.com; nathansantos741@gmail.com

⁽²⁾ Engenheiro Agrônomo, Bolsista de doutorado, Universidade Federal de São João Del Rei, São João del Rei-MG, Brasil. Campus Dom Bosco – LANECS – Praça Dom Helvécio, 74, Bairro Fábricas, São João del-Rei -MG. E-mail:guilherme_avellar@hotmail.com

⁽³⁾ Engenheiro Agrônomo, Bolsista de mestrado, Universidade Federal de São João del-Rei, Campus de Sete Lagoas, Rodovia MG-424, Km 47, Bairro Indústrias, Caixa Postal 56, Sete Lagoas-MG. E-mail: gracioldouglas@gmail.com

⁽⁴⁾ Bióloga, Bolsista de produtividade científica, Centro Universitário Monsenhor Messias, Sete Lagoas-MG. E-mail: nathaliacrdamasceno@gmail.com

⁽⁵⁾ Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: ivenio.rubens@embrapa.br